

334) A mesa tão grande

Comunhão
Tempo da Páscoa

L. e M.: Zé Vicente

1. A me-sa tão gran-de_e va-zí-a de_a-mor e de paz, de

2. As for-ças da mor-te,_a_in-jus-ti -ça_e_a ga-nân-cia de ter, de

3. Ir -mãos,com-pa-nhei -ros na lu-ta, va-mos dar as mãos, as

4. Ben-di-to o res-sus-ci-ta-do, Je-sus ven-ce-dor, ô

5. paz, a-on-de há_o lu-xo de_al-guns a-le-gri-a não há ja-

2. ter, a-gin-do na-que-les que_im-pe-dem ao po-bre vi-ver, vi-

3. mãos. Na gran-de cor-ren-te do_a-mor, na fe-liz co-mu-nhão, ir-

4. ô! No pão par-ti-lha-do_a pre-sen-ça E-le nos dei-xou, dei-

9. mais. A me-sa da Eu-ca-ris-ti-a nos quer en-si-nar, á

2. ver. Sem ter-ra, tra-ba-lho_e co-mi-da, a vi-da não há, não

3. mãos. U-nin-do_a pe-le-ja_e_a cer-te-za, va-mos cons-tru-ir, a-

4. xou. Ben-di-ta é_a vi-da nas-ci-da de quem se_ar-ris-cou, ô

13. á, que_a or-dem de Deus nos-so Pai é_o pão par-ti-lhar.

2. há. Quem dei-xa_as-sim não a-ge,_a fes-ta não vai ce-le-brar.

3. qui na ter-ra_o pro-je-to de Deus: to-do_o po-vo_a sor-rir.

4. ô, na lu-ta pra ver tri-un-far nes-te mun-do o_a-mor!

17. Pão em to-das as me-sas,

da Pás-coa no-va cer-te-za: a

21. fes-ta_ha-ve-rá e_o po-vo_a can-tar, a-le-lu-ia!

1. G⁷ C

2. G⁷ C